



São Paulo na rota das companhias portuguesas de teatro musicado: alimentação da base de dados “Teatro Musicado em São Paulo de 1914 a 1934”

Palavras-Chave: TEATRO MUSICADO, COMPANHIAS PORTUGUESAS, HISTÓRIA GLOBAL

Autores(as):

Ana Ramalho Frison, IA - UNICAMP

Prof^(a). Dr^(a). Virgínia de Almeida Bessa, IA - UNICAMP

INTRODUÇÃO

A comunicação expõe resultados parciais do projeto de Iniciação Científica “São Paulo na rota das companhias portuguesas de teatro musicado” (Processo FAPESP n° 2024/10759-9), cujo principal objetivo é alimentar a base de dados “Teatro Musicado em São Paulo de 1914 a 1934”, acrescentando-lhe informações sobre os integrantes (atores, diretores, empresários, maestros, entre outros) de companhias portuguesas em excursão por São Paulo. A pesquisa integra o projeto “Conexões transatlânticas: São Paulo na rota das companhias estrangeiras de teatro musicado”, coordenado pela profa. dra. Virgínia de A. Bessa, que conta com Auxílio Jovem Pesquisador FAPESP e reúne bolsistas de Iniciação Científica e de Mestrado no Instituto de Artes da Unicamp.

Busca-se investigar como a presença de trupes portuguesas impactou a vida teatral e musical paulistana e a integrou a um mercado globalizado de bens culturais, por meio não só do repertório que traziam, mas também dos agentes que delas participavam.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para o levantamento dos elencos, foram consultadas fontes primárias diversas, principalmente colunas teatrais de jornais e revistas disponíveis na Hemeroteca Digital Brasileira e no Acervo Digital do Estado de S. Paulo. Consultou-se ainda a literatura

produzida acerca da vida desses agentes e a historiografia do teatro de revista português, nominalmente os trabalhos de Antônio de Souza Bastos, Vitor Pavão dos Santos e Luiz Francisco Rebello.

A pesquisa integra o campo das Humanidades Digitais. O grande volume de dados recolhidos tornaria sua análise bastante difícil sem o auxílio de um sistema computacional que permita produzir dados estatísticos, bem como observar certas recorrências, variações e singularidades, numa abordagem qualitativa dos dados arrolados. No tocante aos agentes dessas companhias, a filtragem e o cruzamento de nomes por meio do sistema da base de dados permitirão identificar sua circulação por diferentes companhias, nacionais e estrangeiras, de modo a retrair as redes locais e transnacionais de que eles participavam. Por se tratar de artistas, técnicos e empresários cuja trajetória permanece ainda bastante obscura, a base de dados se torna uma fonte de informações imprescindível ao pesquisador, permitindo avaliar o impacto da presença desses agentes na vida musical e teatral de São Paulo.

RESULTADOS

Foram identificados os elencos e traçadas as trajetórias de 21 companhias portuguesas. Além disso, também foram produzidas biografias de 16 artistas portugueses que estabeleceram vínculos com a capital paulista, justamente por meio desse trânsito.

A trajetória das companhias foi elaborada com base em pesquisa nas fontes primárias – principalmente a imprensa diária da época. Por meio de mecanismos de busca na Hemeroteca Digital Brasileira, foi possível mapear as movimentações das companhias pelo território brasileiro: foram identificadas, em jornais de diferentes localidades, as datas em que em que chegavam a (ou partiam de) diversas cidades brasileiras, o repertório apresentado e a contratação ou saída de elementos do elenco.

O principal desafio que se apresentou na elaboração das fichas de companhias foi a determinação de sua nacionalidade. Boa parte das companhias pesquisadas eram atuantes em Portugal, sendo claramente identificadas como portuguesas. Muitas vezes, porém, a companhia era organizada em Portugal com o objetivo único de se apresentar no Brasil, e se dissolvia antes mesmo de retornar a Lisboa. Embora sua trajetória se desenvolvesse integralmente no Brasil, companhias desse tipo também foram identificadas como portuguesas, pois seu vínculo principal era com o país de origem. Havia ainda as companhias formadas majoritariamente por artistas portugueses, mas organizadas no Brasil, apresentando um repertório misto, com revistas brasileiras e portuguesas. A nacionalidade dessas companhias foi identificada como “luso-brasileira”.

É interessante ressaltar que as companhias portuguesas eram majoritariamente identificadas pelos nomes de seus diretores, sendo as exceções a “Embaixada do Fado”, a “Revistas e Fantasias” e as companhias nomeadas a partir de suas maiores estrelas, como a “Cremilda de Oliveira”, “Satanella-Francis”, ou “Eva Stachino”. Nota-se uma clara divisão de gênero que marca a atribuição do cargo de “diretor” de uma companhia. Nenhuma mulher, em todas as companhias portuguesas analisadas dentro do período estudado atuou nesse cargo, sendo relegadas aos papéis de “estrela”, “vedette”, “divette” e semelhantes, mesmo quando agiam de forma semelhante aos chamados diretores teatrais.

Para a elaboração das fichas de pessoas, foi utilizada uma bibliografia mais ampla, especialmente pelos limites impostos pela imprensa diária brasileira. Informações como a data de nascimento e início da carreira dos agentes teatrais não eram comumente publicadas. Por conta disso, foi necessário recorrer a uma abordagem de pesquisa que lidasse com um cruzamento de um número maior de documentos.

Tomei como principais fontes o livro *A Revista à Portuguesa*, do teatrólogo Vitor Pavão dos Santos¹, e os dois volumes da *História do Teatro de Revista em Portugal*, de Luiz Francisco Rebello². Apesar de bastante completos, esses livros não são infalíveis, e algumas vezes tive que recorrer a outros materiais, como o livro de Jorge Leitão Ramos intitulado *O Dicionário do Cinema Português - 1895-1961*³ e aos dois grandes almanaques escritos por Souza Bastos (ele próprio, um revisteiro português), *Carteira do Artista* e *Diccionario do Theatro Portuguez*⁴.

Dentre os 434 agentes encontrados e catalogados na planilha, foram selecionados 16 para terem suas fichas elaboradas, exatamente aqueles cujos nomes eram usados para denominar a(s) companhia(s) nas quais atuaram. Pressupõe-se que tais artistas alcançaram uma posição de destaque dentro do mercado de trabalho artístico, e obtiveram um nível maior de reconhecimento.

Na próxima fase do projeto, que se estende até o fim de agosto, essas informações serão transpostas para a base de dados, cujo sistema permitirá visualizar as diversas companhias das quais um mesmo agente participou. Também será possível avaliar o papel que esses agentes desempenhavam na produção e divulgação de um repertório musical apreciado

¹ SANTOS, Vitor Pavão dos. *A Revista à Portuguesa*. Lisboa: O Jornal, 1978. 256 p.

² REBELLO, Luiz Francisco. *História do Teatro de Revista em Portugal*: volumes 1 e 2. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1984 -1985.

³ RAMOS, Jorge Leitão. *Dicionário do Cinema Português – 1895-1961*. Alfragide: Caminho, 2011.

⁴ BASTOS, Sousa. *Carteira do Artista*: apontamentos para a historia do theatro portuguez e brasileiro. Lisboa: Antiga Casa Bertrand, 1898. e BASTOS, Sousa. *Diccionario do Theatro Portuguez*. Lisboa: Imprensa Libanio da Silva, 1908.

na capital paulista. Finalmente, será estabelecida uma tipologia das companhias, em função de sua relação com o Brasil e com o desenvolvimento do teatro musicado no país.

CONCLUSÕES PARCIAIS

Muitos atores portugueses retornaram com frequência a São Paulo. Alguns, inclusive, moraram na cidade durante anos, como as atrizes Adelina Fernandes e Luiza Satanella. Percebeu-se a existência de uma rede que unia artistas, dramaturgos, músicos e empresários teatrais portugueses e brasileiros, que se refletia não somente nos elencos das companhias, mas também no repertório apresentado por essas companhias portuguesas – que, muitas vezes, acabavam apresentando peças cuja dramaturgia girava em torno do diálogo cultural entre Portugal e Brasil (como a revista *Fado e Maxixe*, por exemplo).

BIBLIOGRAFIA

BASTOS, Sousa. **Carteira do Artista**: apontamentos para a historia do theatro portuguez e brasileiro. Lisboa: Antiga Casa Bertrand, 1898. e BASTOS, Sousa. **Diccionario do Theatro Portuguez**. Lisboa: Imprensa Libanio da Silva, 1908.

BESSA, Virginia de Almeida. **Uma Babel nos palcos: teatro musicado na cidade de São Paulo (1914-1934)**. In: Cidade dis(sonante): culturas sonoras em São Paulo (séculos XIX e XX). Organização de José Geraldo Vinci de Moraes. 1. ed. São Paulo: Intermeios, 2022. cap. 6.

CHARLE, Christophe. **A gênese da sociedade do espetáculo**: Teatro em Paris, Berlim, Londres e Viena. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 2012; 1. Apresentação - Em busca de uma sociedade do espetáculo perdida, p. 19-31; 2. Prólogo: o século dos teatros, 2.1. Uma infraestrutura teatral ampliada e renovada, p. 34-38. 2.2. Geografia social comparada, p. 18-46.

LE GOFF, Jacques. **Documento/Monumento**. In: _____. História e memória. Tradução de Bernardo Leitão [et al.]. 7. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2013. p. 53-103. (Coleção Repertórios).

LEONHARDT, Nic; SCHOLZ-CIONCA, Stanca. **Circulation: Theatrical Mobility and its Professionalization in the Nineteenth Century**. In: MARX, Peter W. (Ed.). A Cultural History of Theatre in the Age of Empire. v. 5. London: Bloomsbury Academic, 2017. p. 123-144.

LUCA, Tania Regina de. **A história dos, nos e por meio dos periódicos**. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes Históricas. 2.ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008.

MAGALDI, Cristina. **Cosmopolitismo e world music no Rio de Janeiro na passagem para o século XX**. Música Popular em Revista, Campinas, ano 1, v. 2, p. 42-85, jan.-jun. 2013.

RAMOS, Jorge Leitão. **Dicionário do Cinema Português – 1895-1961**. Alfragide: Caminho, 2011.

REBELLO, Luiz Francisco. **História do Teatro de Revista em Portugal**: volumes 1 e 2. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1984 -1985.

SANTOS, Vitor Pavão dos. **A Revista à Portuguesa**. Lisboa: O Jornal, 1978. 256 p.

SORBA, Carlotta. **The origins of the entertainment industry: the operetta in late nineteenth-century Italy**. *Journal of Modern Italian Studies*, v. 11, n. 3, p. 282-302, 2006. DOI: 10.1080/13545710600806730.

ENEZIANO, Neyde. **O teatro de revista no Brasil**: dramaturgia e convenções. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1991. 194 p., il. ISBN 8571130493 (broch.)

WERNECK, Maria Helena. **A solução dos transatlânticos**. p. 19-32. in: **ROTAS de Teatro: entre Portugal e Brasil**. Organização de Maria Helena Werneck e Angela de Castro Reis. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.